

I BIENAL DO JOGO E EDUCAÇÃO [MÚLTIPLOS E CORPOS] ANO 2

Coordenador: DANIELE NOAL GAI

Autor: DANIELA ALVES DA SILVA

O Programa de Extensão Universitária Geringonça (Pedagogias da diferença. Ecologias da vida. Sustentabilidade) participou em setembro de 2017 da XIIª Bienal Internacional del Juego. Com encontros periódicos de planejamento, imediatamente após retornar de Montevideo/UY, começou-se a delinear, no Brasil, o Projeto Bienal do Jogo e Educação - com o tema Múltiplos e Corpos (bienaljogoeducacao.org). Projeto que parte de vivências coletivas, criações individuais, referenciais, memórias e experiências em jogo e educação. Projeto que reúne experiências coletivas que atuam com arte relacional, ludopedagogia, pedagogia lúdica, brinquedismos, palhaçarias e uma ética do brincar. Propõe-se pensar e agir com o corpo, para aprender, experienciar, reinventar, afirmar, conhecer, reconhecer, investigar e produzir novas perspectivas em relação às diferenças e às desigualdades existentes nos mais diversos segmentos da sociedade atual. A I Bienal foi construída na tentativa de produzir e potencializar, através do jogo relacional e inclusivo, outras maneiras de formação, através do encontro fortemente alegre. Se pretende, com o este Projeto Bienal, o fortalecimento de saberes de experiências de coletivos parceiros: as escolas, as entidades sociais, os movimentos sociais, os artistas independentes, os artesãos, os coletivos vinculados a princípios da economia solidária, as entidades públicas, as pessoas com deficiências, as pessoas surdas, as pessoas em vulnerabilidade social, as culturas baseadas em identidade sexual, étnica e de gênero, as comunidades periféricas, as comunidades tradicionais, as populações camponesas, os militantes da luta antimanicomial as universidades, as linhas de pesquisas, os grupos de pesquisa. Esse encontro bienal difere-se de outros, que preocupam-se com os objetos, os materiais, a produtividade e o acúmulo, com uma Universidade desvinculada da realidade e das evidências sociais, pois, preocupamo-nos com o diálogo real e ético com todos, todas e qualquer um. Afirmamos, por meio do jogar e do brincar, que é possível expandir multiplicidades e potencialidades com uma ética do cuidado! Se propõe inserir novas possibilidades de trocas de conhecimentos através da produção audiovisual, da fotografia, da sustentabilidade, das rodas de conversas, das trocas de saberes, tendo o compromisso na preservação da memória, sempre dialogando com os mais diversos campos do pensamento e conhecimento, que podem surgir no ato do jogar (se). Os dias 18, 19, 20, 21 e 22 de setembro de 2018 marcam a história deste

Projeto, com a I Bienal do Jogo e Educação - Múltiplos e Corpos, que aconteceu no Centro Cultural, no Museu e na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.